

TÍTULO: INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM À PESSOA AMPUTADA POR PÉ DIABÉTICO: PROPOSTA DE ELABORAÇÃO DE UM PROTOCOLO DE ORIENTAÇÃO E VIGILÂNCIA

Autor: Andreia Manuela Pereira Rodrigues / Herlander Rodrigues / Susana Martins Gonçalves

Introdução

A diabetes mellitus (DM) é um dos problemas de saúde com mais impacto na atualidade, devido à elevada morbimortalidade e está associada a uma variedade de complicações, entre as quais se destaca o pé diabético. A incidência anual na Europa é estimada em cerca de 2%, com um risco de amputação 15 vezes maior em relação à população geral. O tratamento exige uma abordagem multifatorial, devido a sua etiologia, apresentando dificuldades aos doentes, serviços de saúde e sociedade.

Objetivos

Dado a inexistência de uma orientação específica que norteie as intervenções a prestar a pessoa amputada por pé diabético o presente trabalho teve por objetivos: Identificar as principais intervenções que devem ser realizadas pelos enfermeiros durante o internamento e elaborar um protocolo de orientação e vigilância pós amputação.

Metodologia

Revisão integrativa para suporte rigoroso da melhor evidência científica e a identificação das principais intervenções a serem realizadas à pessoa amputada, seguindo as etapas recomendadas. O passo principal, após a produção do documento será o programa de implementação dessas mesmas diretrizes no seio da equipa de enfermagem.

Desenvolvimento / Resultados

Foram encontradas várias intervenções para a abordagem a pessoa amputada por pé diabético, no entanto, as recomendações do international Working Group on Diabetic foot

(IWGDF) 2019 mostraram-se mais concisas e de fácil aplicação. Destas recomendações destacam-se a Identificação do pé de risco; Inspeção e exame regular do pé de risco; Educar o paciente, a família e os profissionais de saúde; Garantir o uso contínuo de calçados adequados e o Tratamento de fatores de risco para ulceração.

Conclusão

Com a criação deste protocolo os pacientes e profissionais estabelecerão conjuntamente metas realísticas de tratamento, as quais poderão alcançar o sucesso em termos de controlo metabólico, complicações, tratamento e qualidade de vida.

Referências Bibliográficas

Hirota, C. et al (2008). Pé diabético: papel do enfermeiro no contexto das inovações terapêuticas.

Horta, H. et al (2015). Cuidados de Enfermagem com o pé diabético: aspetos fisiopatológicos. *Revista Investigação em Saúde*.

Netten, J. et al (2019). International Working Group on the Diabetic Foot (IWGDF). Prevention of foot ulcers in the at-risk patient with diabetes: a systematic review. *Diabetes Metab Res Rev* 2016; 32(Suppl. 1): 84–98.

Macedo, G. et al (2001). Abordagem clínica e terapêutica do pé diabético. In: Vilar L, organizador. *Endocrinologia Clínica*. 2ª ed. Rio de Janeiro: 2001, p. 671-685.